



PITIOSE EM RUMINANTES NA MESORREGIÃO DO SERTÃO, NORDESTE DO BRASIL

Gabriela Lhana Dutra dos Santos¹, Antônio Flávio Medeiros Dantas²

RESUMO

Descrevem-se os aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos dos casos de pitiose em ovinos, bovinos e caprino no Sertão nordestino. Foram revisadas as necropsias e biópsias de ruminantes realizadas no Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba, durante o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2019. Foram diagnosticados 24 casos de pitiose em ovinos, 3 casos em bovinos e 1 caso em caprino. Dos ovinos acometidos, 17 eram fêmeas e 7 machos, com idade variando de 8 meses a 4 anos. Os animais apresentaram lesões principalmente nas cavidades nasais, seguidas por tegumento e trato digestivo, e os sinais clínicos refletiam a localização das lesões. Foram afetados bovinos de ambos os sexos, com idade variando de 8 meses a 1 ano. Os animais apresentavam lesões cutâneas nodulares ou úlceras planas, tendo ocorrido cura espontânea das lesões. O caprino afetado era mestiço, fêmea, com oito meses de idade e apresentava lesão ulcerada no membro pélvico esquerdo, a qual drenava secreção serossanguinolenta. O animal apresentou remissão após excisão cirúrgica da lesão. Na histologia, observou-se inflamação piogranulomatosa associada a imagens negativas de hifas e reação de *Splendori-Hoepli*. A pitiose acomete ruminantes, sob a forma de casos individuais e surtos, no Nordeste do Brasil. Os sinais clínicos são inespecíficos e diretamente relacionados ao local das lesões. Os achados anatomopatológicos são sugestivos, mas faz-se necessário a confirmação do diagnóstico mediante testes de especificidade, como a imuno-histoquímica.

Palavras-chave: Doença de ruminante, oomiceto, *Pythium insidiosum*.

²Graduanda em Medicina Veterinária, UAMV, CSTR, UFCG, Campus de Patos/PB, e-mail: gabrielalhana17@gmail.com

²Doutor, Professor Associado da UAMV, CSTR, UFCG, Campus de Patos/PB, e-mail: dantas.af@pq.cnpq.br



PYTHIOSIS IN RUMINANTS IN THE BACKLANDS OF NORTHEASTERN BRAZIL

ABSTRACT

The epidemiological, clinical and anatomopathological aspects of pythiosis in sheep, cattle and goat in the Northeastern Backlands are described. Necropsies and biopsies of ruminants performed at the Animal Pathology Laboratory of the Federal University of Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba, from January 2003 to December 2019, were reviewed. Were diagnosed 24 cases of pythiosis in sheep, 3 cases in cattle and 1 case in goat. Of the affected sheep, 17 were females and 7 males, with ages ranging from 8 months to 4 years. The animals showed lesions mainly in the nasal cavities, followed by the integument and digestive tract, and the clinical signs reflected the location of the lesions. Cattle of both sexes were affected, with ages varying from 8 months to 1 year. The animals had nodular or ulcerated skin lesions, that presented spontaneous healing. The affected goat was mongrel, female, eight months old and had an ulcerated lesion in the left pelvic limb, which drained serosanguinolent secretion. The animal showed remission after surgical excision of the lesion. Histology revealed pyogranulomatous inflammation associated with negative images of hyphae and the Splendori-Hoepli reaction. Pythiosis affects ruminants, in the form of individual cases and outbreaks, in Northeastern Brazil. The clinical signs are nonspecific and directly related to the lesion site. The anatomopathological findings are suggestive, but it is necessary to confirm the diagnosis through specificity tests, such as immunohistochemistry.

Keywords: Ruminant disease, oomycete, *Pythium insidiosum*.